

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

MATEMÁTICA E LETRAMENTO

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

Estudantes:

Bianca Garcia Vitor, RA 18001255

Ellen Vitória Aparecida Candido, RA 1012023100440

Juliane da Costa Pinheiro, RA 1012023100104

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	4
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	4
4	CONCLUSÃO	7
	REFERÊNCIAS	8
	ANEXOS	9

1 INTRODUÇÃO

O presente texto aborda o estudo de caso, um método de pesquisa que trata situações reais, uma investigação empírica de coleta e análise de dados. Visando um assunto específico que permite um aprofundamento maior que oferece subsídios para novas temáticas dentro desse assunto.

Assim, trataremos das mudanças metodológicas para a educação e a maneira de como tais mudanças melhoram o desempenho do estudante o preparado de forma mais efetiva para a vida em sociedade. As novas tendências surgem com o intuito de suprir novas necessidades do educando, e quando a escola e discentes se fecham para as novas metodologias ou são inflexíveis a ela perdem grandes ferramentas.

O foco desse projeto integrado, será nas novas metodologias na matemática que é uma forma de alfabetizar para a matemática de forma significativa, e a alfabetização e o letramento que trabalham de forma una. Ambas metodologias devem partir de situações reais.

Com isso, a escola e os professores questionam duas práticas e o significado de sua didática, visando as problemáticas sociais. Assim as tendências pedagógicas atuais contribuem melhor para o desenvolvimento integral do aluno. Desse modo, percebemos diferentes metodologias voltadas para o ensino e aprendizagem utilizadas de inúmeras formas.

2 OBJETIVOS

- Estimular novas perspectivas e pensamentos para a educação atual;
- Comparar como a alfabetização e o letramento trabalham de forma conjunta;
- Conceituar as novas metodologias da alfabetização matemática;
- Enfatizar a importância da didática e o planejamento pedagógico;

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O presente estudo aborda alguns pontos das perspectivas modernas pedagógicas, nas metodologias de matemática, na alfabetização e letramento refletindo sua importância para a educação nos dias atuais. Estudos mostram que algumas formas de ensino se tornaram retrógradas e sem significado para o estudante. Neste texto enfatizamos tais perspectivas nas teorias metodológicas da matemática e na alfabetização e letramento.

De forma sintetizada a alfabetização e o letramento trabalham de forma paralela, a alfabetização é a aquisição ou apropriação se sistema da escrita, grafemas e fonemas, já o letramento ocorre antes do ambiente escolar, logo no primeiro convívio é no letramento que é agregado significado de um código lido para o cotidiano como reconhecer um endereço ou uma receita. Trataremos também as novas metodologias da matemática que buscam formas diferentes de trabalhar-lá e ensiná-las a partir das necessidades diárias.

Letramento [...] — imersão das crianças na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito — [...] alfabetização [...] — consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita (SOARES, 2000, p. 15).

Antes de pautar letramento é necessário compreender as múltiplas linguagens, desde a infância começamos nossa construção social e histórica assim desde bebê nos comunicamos de várias formas, utilizando essa fase como exemplo percebemos o letramento quando uma criança bem pequena pega um livro e começa a balbuciar, pois faz parte de uma sociedade letrada e compreende que ali há palavras para ler.

Com a chegada da tecnologia ocorreram também mudanças nas relações sociais, antes era necessário um tempo para que as informações chegassem, hoje com segundos recebemos informações do outro lado do mundo. Trazendo consigo uma grande necessidade de interpretação concisa e coerente de tudo que se tem contato exigindo um discernimento maior. Já que vestibulares e testes confirmam que grande parte dos estudantes possuem um déficit em interpretação de texto, com pouca criticidade para leitura ou compreensão de códigos.

Assim, neste ponto entra a preocupação da alfabetização e letramento visando esse déficit e as novas tecnologias. Tais conceitos estão relacionados ao ensino da língua escrita, a alfabetização como já pontuado trata-se do processo de codificação e decodificação da escrita, sendo assim é o primeiro passo para se tornar um indivíduo letrado, lembrando que o letramento vai além desse processo tratando da apropriação da linguagem escrita compreendendo em sociedade de maneira efetiva.

A escola passou por avanços e retrocessos, até ser universalizada e mantida pelo estado e representar o “saber” a alfabetização tornou-se torna um marco histórico permeada pelos planos, políticos, econômicos, sociais e culturais, neste período o professor era o único detentor do saber em detrimento do aluno com o principal método utilizado sendo as cartilhas e exercícios mecânicos.

A partir do momento em que a alfabetização passa a ser o sonho republicano no Brasil, ela ganha impulso com o movimento escolanovista dos anos 1930, que

preconizava uma escola pública, gratuita, obrigatória e laica, de acordo com os estudos de Mortatti (2000; 2009)

O início dessa aprendizagem implica permanentemente no modo que a criança irá se relacionar com a matemática que por sua vez, muitos alunos têm dificuldades e aversão a essa unidade, estudos mostram também que pessoas adultas possuem alguma dificuldade dentro dessa temática. Diante dessa defasagem surge a preocupação, para despertar o interesse dos alunos e tornar mais atrativa as atividades. com isso surgem algumas ferramentas e metodologias que se mostraram bem efetivas como a resolução de problemas que permite a associação do conteúdo com situações reais, promovendo a autonomia e formação de estratégias, e os jogos matemáticos uma opção lúdica que traz o interesse do aluno proporcionando o raciocínio lógico.

[...] a Matemática faz parte dos currículos desde os primeiros anos da escolaridade, ao lado da Língua Materna. Há um razoável consenso com relação ao fato de que ninguém pode prescindir completamente de Matemática e, sem ela, é como se a alfabetização não se tivesse completado (MACHADO, 1990, p. 15).

Outro ponto importante para uma aprendizagem significativa é o ambiente preparado, embora a criança tenha contato com a matemática e o mundo letrado antes mesmo da escola, é necessário um cuidado para que o ambiente escolar seja preparado de forma correta um ambiente intencional para a aprendizagem, que seja acolhedor e que tenha ferramentas que favoreçam a aprendizagem, como símbolos, gráficos, palavras escritas, números, desenhos, sons formas e muito mais a partir da necessidade da sala.

[...] para se tornar um professor alfabetizador a formação inicial por si só não se faz suficiente; é preciso oportunizar (através de formação contínua) saberes necessários ao profissional para que este sinta segurança ao lecionar e possa de fato contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Vale lembrar que o tempo da docência também se configura num dos elementos indispensáveis para o exercício da profissão, uma vez que a prática pode ser apropriada conforme os diferentes contextos em que o professor atua (CARVALHO, 2014, p. 102)

A formação do professor alfabetizador depende bastante da atenção para novas tendências, visando a formação continuada agregando ferramentas necessárias a sua didática tendo a possibilidade de manter sempre aquilo que se mostra efetivo, portanto, as tendências pedagógicas são imprescindíveis para o processo docente que deve estar em constante atualização, pois a educação deve ser antes de tudo, contestadora e questionadora das formas mais tradicionais de lecionar.

Diante disso será capaz de desenvolver uma aprendizagem voltada para o desenvolvimento integral do aluno e tendo uma atuação mais consciente da demanda educacional e sendo mais eficaz profissionalmente e assim fazendo dos educandos construtores da sua própria história. É importante também estar atento a novas tecnologias e pensar nelas como ferramentas positivas que contribuem para aprendizagem desde que sejam usadas de forma intencional e

consciente, podendo tornar o conteúdo mais atrativo trazendo jogos, músicas, imagens, vídeos, mapas e etc. Além disso é necessário lembrar que cada aluno possui sua bagagem, assim fazer com que a criança se sinta pertencente ao seu processo de aprendizagem faz toda a diferença para a sua vida.

4 CONCLUSÃO

A partir da realização deste projeto integrado, percebemos diferentes perspectivas da educação, métodos, pontos de vista e diferentes didáticas que são usadas de diferentes formas. Entendemos também de forma definitiva que a sala de aula é um lugar intencional para se aprender, em que o espaço é preparado e programado, mas que aprendemos antes mesmo de chegar na escola com o letramento, e precisamos estar preparados para viver nessa sociedade.

Dessa forma entendemos a necessidade de agregar significado ao que é aprendido. O professor deve estar preocupado com sua didática e a proximidade das situações problemas com vivências sociais. Com essa pesquisa enfatizamos que o ser humano é um ser biopsicossocial, e que a aprendizagem dele depende de inúmeros fatores e um deles é o fator emocional, quando estamos em um ambiente em que nos sentimos seguros como devemos proporcionar em sala, a valência do ambiente se torna positiva, contribuindo para a retenção da memória do aluno, ocorrendo a aprendizagem significativa.

Ainda é um grande desafio para o docente visualizar e compreender a necessidade de seu aluno, entretanto a formação continuada é uma ferramenta efetiva para essa problemática, é importante lembrar também de ser flexível a novas metodologias, e não se fechar para técnicas que podem agregar para sua didática.

REFERÊNCIAS

- BLES, Pablo- KUCYBALA, Fabíola- FREITAS, Glória- CATÃO, Virna- NUNES, Alex. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Sagah Educação S.A, 2018.
- SILVA, Kele- OLIVEIRO, Sandra. Leitura e Escrita nas Aulas de Matemática nos Ano Iniciais: Reflexão Teórica Sobre Algumas Abordagens. Julho/2017. Acessado em: Abril 2023. Disponível em: https://www.cempem.fe.unicamp.br/pf-cempem/kele_reis_silva_-_sandra_alves_de_oliveira.pdf
- LINS, Abigail- MEDEIROS, Katia. Educação Matemática em foco. Campina Grande: ABEU, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/revista%20educa%C3%A7%C3%A3o%20matem%C3%A1tica%20-%20SETEMBRO_2014.pdf

ANEXOS

